SINTRAJUD 15 anos
FENAJUFE
Boletim do Judiciário
Coordenação Nacional Conlutas de Lutas
Filiado à Conlutas

Quarta - feira, 12 de maio de 2010 - Boletim Especial - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

GREVE CRESCE

Ato Unificado hoje, às 15 horas, no TRE

Os servidores não vão aceitar ameaça do governo. O fortalecimento da greve será a melhor resposta às declarações de Lula

O presidente Lula quer impedir o direito de greve dos servidores ameaçando descontar os dias parados, além de tentar via Justiça sentenciar a ilegalidade das greves. Reunido com seus ministros e dirigentes de órgão públicos, o presidente pediu que "endurecessem" o posicionamento com relação à greve. Lula acrescentou ainda que não haverá reajuste de salário. "A reunião foi para dizer que ministro e dirigente de autarquia não é sindicalista e não tem que defender reivindicação de servidor. Não tem reajuste em 2010", afirmou o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, ao final da reunião

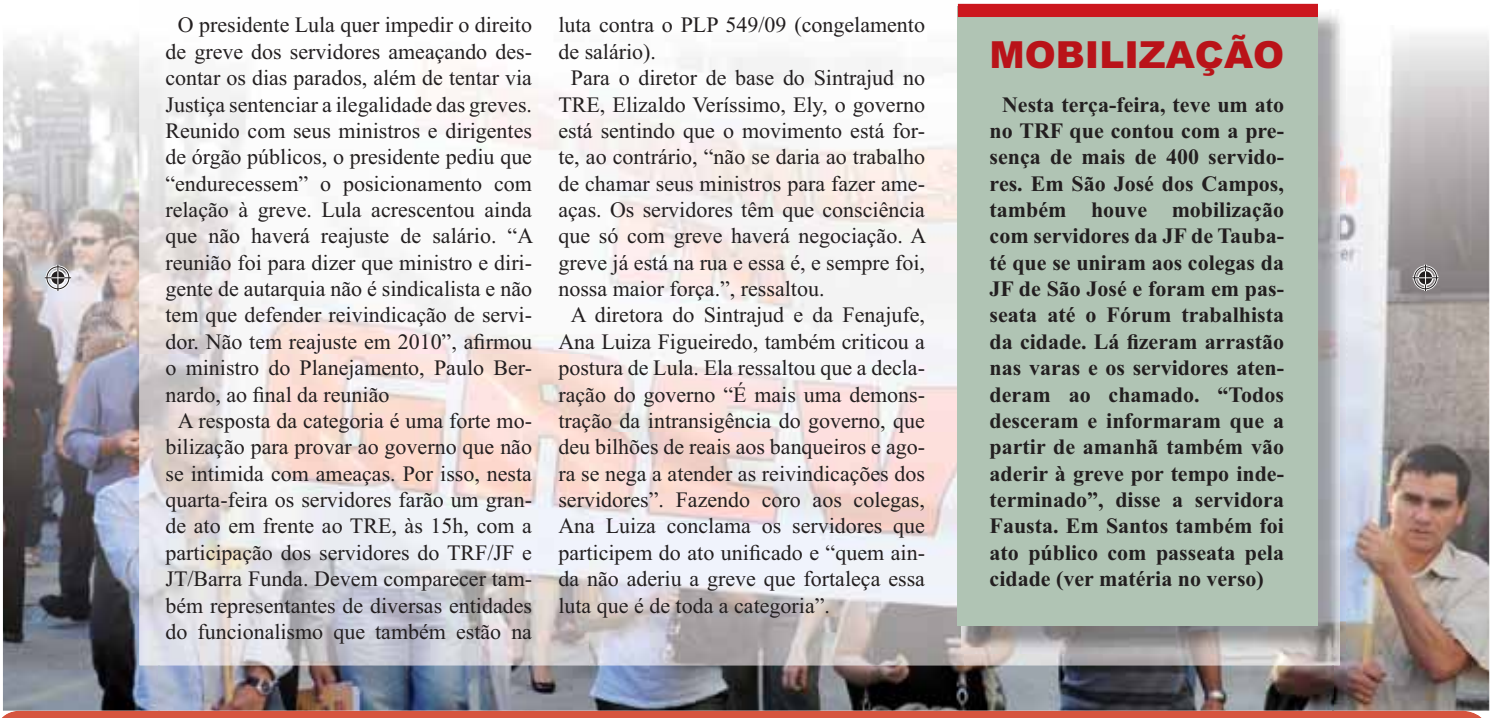
A resposta da categoria é uma forte mobilização para provar ao governo que não se intimida com ameaças. Por isso, nesta quarta-feira os servidores farão um grande ato em frente ao TRE, às 15h, com a participação dos servidores do TRF/JF e JT/Barra Funda. Devem comparecer também representantes de diversas entidades do funcionalismo que também estão na luta contra o PLP 549/09 (congelamento de salário).

Para o diretor de base do Sintrajud no TRE, Elizaldo Veríssimo, Ely, o governo está sentindo que o movimento está forte, ao contrário, "não se daria ao trabalho de chamar seus ministros para fazer ameaças. Os servidores têm que consciência que só com greve haverá negociação. A greve já está na rua e essa é, e sempre foi, nossa maior força.", ressaltou.

A diretora do Sintrajud e da Fenajufe, Ana Luiza Figueiredo, também criticou a postura de Lula. Ela ressaltou que a declaração do governo "É mais uma demonstração da intransigência do governo, que deu bilhões de reais aos banqueiros e agora se nega a atender as reivindicações dos servidores". Fazendo coro aos colegas, Ana Luiza conclama os servidores que participem do ato unificado e "quem ainda não aderiu a greve que fortaleça essa luta que é de toda a categoria".

MOBILIZAÇÃO

Nesta terça-feira, teve um ato no TRF que contou com a presença de mais de 400 servidores. Em São José dos Campos, também houve mobilização com servidores da JF de Taubaté que se uniram aos colegas da JF de São José e foram em passeata até o Fórum trabalhista da cidade. Lá fizeram arrastão nas varas e os servidores atenderam ao chamado. "Todos desceram e informaram que a partir de amanhã também vão aderir à greve por tempo indeterminado", disse a servidora Fausta. Em Santos também foi ato público com passeata pela cidade (ver matéria no verso)



Assembleia geral, nesta quinta, dia 13, às 15h, no auditório do Forum Ruy Barbosa, na Barra Funda. Participe!

Hoje PLP 549/09 deve ser votado na CTASP

Nesta quarta-feira, dia 12, por volta das 10h, deve ser votado na CTASP (comissão de trabalho da Câmara) o PLP 549, que congela o salário do funcionalismo. Para acompanhar a sessão foram enviadas caravanas de diversas partes do país. "Queremos lotar o auditório e mostrar para os parlamentares a força dos trabalhadores. O governo está pressionando de todos os lados para que esse projeto seja aprovado, mas acreditamos que através de uma grande mobilização poderemos ganhar esse jogo", disse o dirigente da Conlutas e da Cnesf, Paulo Barela.

JJ381.indd 1 11/5/2010 21:24:07

Em Santos, ato unificado mostra a força da unidade entre servidores em greve

Cerca de 500 servidores do Judiciário federal e estadual realizaram um protesto em frente ao Palácio da Justiça, em defesa dos reajustes salariais

Cerca de 500 servidores da Justiça Federal, Trabalhista e Estadual realizaram uma grande manifestação em frente ao Palácio da Justiça em Santos, litoral Paulista. O ato, que aconteceu na tarde desta terça-feira, dia 11, demonstrou a união das categorias em campanhas salariais e serviu para pressionar as autoridades a atender as reivindicações.

A ex-diretora do Sintrajud e servidora da Justiça do Trabalho Marinilda Dias da Silva fez uma saudação à greve de todos os servidores (federais e estaduais), parabenizando pela coragem e destacando que só "com a unidade entre todos os trabalhadores será possível vencer os desmandos dos governos estaduais e federal".

Ainda em frente ao Palácio, o diretor de base do Sintrajud Adilson Rodrigues afirmou que as péssimas condições de trabalho, acrescidas de políticas típicas da iniciativa privada tem causado o adoecimento da categoria, por isso, a mobilização também reivindicava melhores condições de trabalho.

Em marcha e cantando palavras de ordem, os servidores foram até prefeitura, para demonstrar à cidade a força da mobilização. Contando com o apoio de servidores municipais, bancários e estudantes a manifestação também denunciou o descaso com o serviço público na cidade, "que está sofrendo a pior epidemia de dengue de sua história", denunciou Adilson.



Marcela Mattos

Servidores de Santos fazem passeata pelas principais ruas da cidade

Depois os servidores foram em até o prédio da Justiça Federal, palco de muitas mobilizações dos servidores federais, onde encerraram o ato com sentimento de unidade e disposição de seguir lutando. Segundo o servidor da JF Fernando dos Santos Souza a adesão na Baixada está muito forte: "Quanto mais força na greve, mais força vamos ter para a aprovação do nosso projeto", disse.

TRT-2 suspende prazos processuais em 1ª instância

Nesta segunda-feira, dia 10, o presidente do TRT-2, desembargador Decio Daidone, publicou portaria GP/CR nº 08/2010 determinando a suspensão dos prazos processuais, no âmbito da 1ª instância a partir do dia 06/05/2010, quando iniciou a Greve do Judiciário Federal.

Segundo a portaria, considerando a paralisação parcial dos serviços, ocorrida a partir do dia 06, bem como a deflagração do movimentos grevista dos servidores públicos federais a partir dessa data, e para que não haja prejuízo aos jurisdicionados, ficam suspensos os prazos processuais, até nova deliberação.

TRF

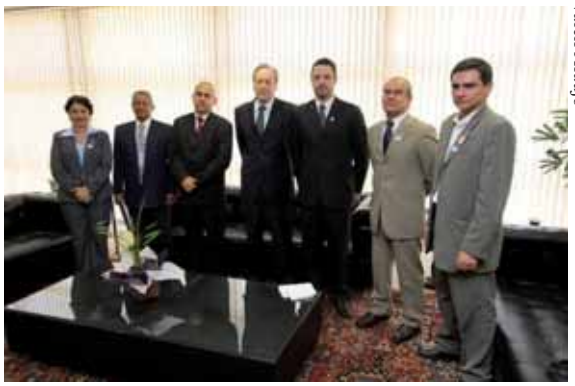
O Sintrajud protocolou nesta segunda-feira requerimento junto à corregedoria do TRF solicitando a suspensão das correições.

Sintrajud reuniu-se com presidente do TSE nesta terça, dia 11

Em audiência nesta terça-feira com o presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, representantes do Sintrajud e da Fenajufe apresentaram as reivindicações da categoria pela aprovação imediata do PCS e contra o PLP 549/09, que congela o salário do funcionalismo. O Sintrajud foi representado pelos diretores Cleber Aguiar e Antonio Melquiades, Melque, que também é diretor da federação nacional.

Na reunião, Lewandowski afirmou que tem procurado insistentemente o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, mas que este não tem dado retorno a suas ligações. Segundo ele, há um empenho por parte da direção do TSE para que seja aprovado a projeto de revisão salarial dos servidores. Entretanto, ele disse que é contra a greve neste momento.

Os servidores argumentaram que estão desde o ano passado estão aguardando a votação do projeto e que a greve é a única opção para acelerar a votação no Congresso. Para Cleber a reunião foi importante, mas deixou claro que a luta será difícil. "Já está claro que o governo não quer negociar nem com os servidores nem com a cúpula do Judiciário. Só com a greve vamos conseguir vencer essa barreira e garantir nossos direitos. O tempo é curto e precisamos avançar na luta, caso contrário serão 10 anos de congelamento salarial",


Valcir Araújo

Servidores são recebidos pelo presidente do TSE (ao centro)